

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: A REALIDADE DO TRABALHO DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO

*Márcia de Castro Quaglia**
*Myriam Fonte Marques***
*Edila Pizzato Salvagni****
*Maria Regina Fay de Azambuja*****
*Michele Casser Csordas******
*Rúbia Suzana Stein Borges******
*Sheila Rovinski Almoarqueg******
*Simone Algeri******

A violência contra a criança se configura em um problema de saúde pública, o que coloca o hospital como referência da atenção médico-social à própria criança e sua família. A intervenção de um profissional nesta realidade torna-se muito difícil, visto a violência infantil ser um fenômeno complexo que deve ser compreendida numa perspectiva histórica, social e cultural. Sendo assim, a nossa proposta de abordagem neste estudo é apresentar o histórico da formação do Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas em 1986, por iniciativa do Serviço Social, assim como relatar a evolução deste trabalho realizado até a presente data. Informamos os tipos de violência e a faixa etária das crianças atendidas. Descrevemos os objetivos, a metodologia e as atividades conjuntas desenvolvidas pelos profissionais que integram esta equipe interdisciplinar. Informamos a composição dos membros que formam este Programa, ressaltando as funções comuns e específicas de cada profissional na intervenção deste grave problema de Saúde Pública. Mostramos o fluxograma do atendimento percorrido pela criança e sua família no hospital desde o início da avaliação até a finalização do tratamento. Concluímos que atender crianças que sofrem violência e a suas famílias tem sido um grande desafio aos profissionais da área da saúde. A construção de um modelo diferenciado na intervenção destes casos é um dos objetivos para quem está comprometido com esta realidade. A experiência compartilhada no atendimento a situações de violência, no Programa de Proteção à Criança, busca possibilidades de intensificar e multiplicar o trabalho de prevenção, diagnóstico e atendimento destas crianças e suas famílias.

Descritores: violência, violência intrafamiliar, criança, família, Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Equipe de Proteção

**Assistente social do Hospital de Clínicas, terapeuta de família, especialista em violência doméstica, PUC-RS, coordenadora da Equipe.*

***Assistente social do Hospital de Clínicas, especialista em violência doméstica, PUC-RS.*

****Médica pediatra, professora e mestranda UFRGS.*

*****Procuradora de Justiça, Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Direito da Unisinos, Especialista em Violência Doméstica, USP, assessora jurídica voluntária da Equipe.*

******Professora de Educação Física, Recreacionista do Hospital de Clínicas.*

******Enfermeira de Saúde Pública do ambulatório do Hospital de Clínicas.*

******Enfermeira, Chefe de Enfermagem da Unidade de Internação Pediátrica do Hospital de Clínicas.*

******Enfermeira, Mestre em Enfermagem UFRGS, Professora do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS.*